

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DO APOIO PEDAGÓGICO DESENVOLVIDAS NOS MESES DE SETEMBRO À DEZEMBRO DO ANO DE 2025

Sumário

Identificação da Entidade;

Palavras Iniciais;

1ª Parte – Realização do trabalho de recrutamento, seleção, contratação e outros;

2ª Parte – Capacitação e formação continuada;

3ª. Parte – Melhore o desempenho do aluno;

4ª Parte – Relatórios de visitas nas unidades escolares;

5ª Parte – Um olhar pedagógico sobre os resultados;

6ª Parte – Capacidade de atendimento;

7ª Parte – Apoio Pedagógico/Quadro Quantitativo

Palavras finais.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Instituição: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca.

Unidade de atendimento: Apoio Pedagógico nas escolas municipais (EMEB e EMEI).

Endereço: Rua São Paulo, 927 – Vila Aparecida – Franca/SP.

Endereço eletrônico: apoio pedagogicopastoral@gmail.com

Contatos: (16) 99121-0208 / (16) 99966-3121

Horário de atendimento: Manhã: 7h às 11h15min , Tarde: 12h50min às 17h05min e Noite: 19h às 10h50min.

Dias de atendimento: Segunda à sexta feira.

Segmento atendido: Educação básica (educação infantil e ensino fundamental) e EJA (educação de jovens e adultos).

Capacidade de atendimento: 1015 alunos elegíveis da Educação Especial (Ed. Infantil, 1 ao 5 anos) e 37 adolescentes/adultos do EJA / CESUN em parceria com a Secretaria de Educação.

Equipe de Coordenação: Nelson José Ferreira Filho (Coordenador Supervisor) / Ana Paula Peixe de Freitas Bueno (Coordenadora Auxiliar) / Larissa Marques Xavier (Coordenadora Auxiliar).

PALAVRAS INICIAIS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades, alternativas, avaliação e resultados alcançados, oferecendo informações sobre o trabalho do Colaborador do Apoio Pedagógico desenvolvido nos meses de setembro à dezembro de 2025.

O presente trabalho tem por objetivo a formação e orientação dos profissionais de Apoio Pedagógico, cuja atuação se faz presente nas escolas da rede municipal do município de Franca - SP (TC 034/2025) , com alunos portadores de deficiência e transtornos globais do desenvolvimento.

A figura do Apoio Pedagógico nas unidades escolares irá garantir que os alunos com limitações de comunicação, de orientação de compreensão, de mobilidade de locomoção ou outras limitações de ordem motora, possam realizar as atividades cotidianas e as propostas pelos educadores durante as aulas, viabilizando assim sua efetiva participação na escola.

O profissional de Apoio Pedagógico está apto a ajudar a pessoa assistida no desempenho das atividades cotidianas e corriqueiras, tecnicamente chamadas de Atividade de Vida Diária – AVD e Atividades de Vida Prática – AVP.

1ª PARTE – REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE RECRUTAMENTO, SELEÇÃO, CONTRATAÇÃO E OUTROS

Para a realização do trabalho de recrutamento, a equipe administrativa da Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca, realizou diversos encontros presenciais, a fim de explicar como seria o funcionamento da nova sistemática de trabalho, que é atender a demanda do Município de Franca, nas unidades escolares, com o público da educação especial, enfatizando a missão da mesma, "A SERVIÇO DA VIDA", assim como os benefícios, salário, carga horária, valor da cesta básica, vale refeição, seguro de vida e vale transporte, benefícios estes, que seriam concedidos aos colaboradores no ato da contratação.

O processo de contratação dos profissionais envolveu diversas etapas, dentre elas a de entrevista, que é uma das principais para avaliar se o candidato a vaga atende aos

requisitos da função, e está alinhado a cultura da empresa. A triagem dos currículos foi realizada de forma cuidadosa e criteriosa.

As atribuições foram realizadas na sede da Pastoral do Menor e Família – Núcleo Pedagógico Irmã Maria do Rosário Leite Cintra e Ruth Pistori (Rua São Paulo, 927 – Vila Aparecida), com a presença da equipe de multiprofissionais apta para tal função. Os colaboradores receberam várias informações sobre documentos necessários para a contratação, local do exame admissional, dúvidas e esclarecimento sobre vagas nas unidades escolares, etc.

A realização desse trabalho teve como objetivo a primazia pela transparência, e consequentemente a confiança por parte de todos os envolvidos.

A Instituição Pastoral do Menor, preocupou - se em atrair potenciais candidatos no processo de recrutamento e reter talentos para garantir profissionais que fazem a diferença, que tenham ideias relevantes para que a organização possa prosperar, ou seja, necessitamos de pessoas comprometidas, colaboradores dinâmicos e bem formados. Assim foi realizado o processo de recrutamento na busca por pessoas que está adequado com a necessidade e demanda do trabalho.

O processo de seleção iniciou - se com uma triagem dos currículos recebidos, e agendamento dos candidatos para a entrevista, onde foram aplicados testes de conhecimento exigidos para o cargo, com o objetivo de analisar a qualificação, o potencial e a motivação do candidato ao cargo. Em seguida, passaram por uma entrevista técnica pessoal, conduzida pela coordenação do apoio pedagógico e RH com questões semi estruturadas, a fim de encontrar o perfil necessário para a especificidade do alunado da educação especial.

Os documentos referentes ao processo seletivo em pauta, encontra se nos arquivos da Pastoral do Menor, disponíveis para consulta, elucidando a eficiência, eficácia e transparência do mesmo.





2ª PARTE – CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA

Foi realizada a capacitação e formação da equipe de forma presencial, na sede da Pastoral do Menor e Família – Núcleo Pedagógico Irmã Maria do Rosário Leite Cintra e Ruth Pistori (Rua São Paulo, 927 – Vila Aparecida).

Os profissionais de apoio pedagógico receberam um material, contendo informações importantes para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do trabalho.

Na ocasião, foi objeto de estudo as atribuições e funções do profissional em pauta, que deverá auxiliar o aluno da educação especial conforme o nível de dependência, na realização das atividades abaixo:

- Manipular objetos (abrir a mochila, pegar os objetos, entre outros);
- Auxiliar o aluno a sentar, levantar quando necessário;
- Escrita ou digitação das atividades pedagógicas de sala de aula (auxílio escrita);
- Leitura das consignas e textos (auxílio leitor);
- Auxiliar na organização da rotina escolar;
- Auxiliar no uso dos materiais adaptados;
- Auxiliar no uso de tecnologias assistivas;
- Auxiliar no uso de plataformas digitais;

- Auxiliar no uso de aplicativos digitais;
- Auxiliar o aluno durante as avaliações;
- Auxiliar o aluno em sua comunicação;
- Participação nas aulas de música e educação física;
- Participação em festas e eventos da escola;
- Auxiliar na aplicação das atividades de acordo com a orientação do professor;
- Auxiliar na aplicação dos conteúdos flexibilizados pelo professor;
- Fazer relatórios conforme for solicitado no Plano de Trabalho;
- Outras atividades de cunho pedagógico com o intuito de garantir o acesso e a qualidade de ensino para o aluno;
- Assinar, diariamente, a lista de presença na unidade escolar onde realiza o trabalho.

As formações foram de fundamental importância, e abordou temáticas diversas como:

- Missão da Pastoral do Menor e Família, "A SERVIÇO DA VIDA", um Centro Educacional Comunitário que propicia o desenvolvimento integral do ser humano, com base em valores cristãos;
- Origem da história e fundação da Pastoral do Menor e Família, sendo uma Associação de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, que atualmente trabalha em Parceria com o Poder Público;
- Demonstração dos documentos que serão de uso dos Colaboradores do Apoio Pedagógico, nas unidades escolares;
- Preenchimento, realização e registro da Ficha de Acompanhamento do Aluno;
- Postura do profissional no ambiente escolar (pontualidade, roupas adequadas, simpatia e cordialidade, regras básicas de educação, uso do celular, etc);
- Pontomais (orientação e esclarecimento de dúvidas);
- Relatório de Ocorrência, finalidade do mesmo, como fazer o uso adequado desse documento;
- Esclarecimentos quanto as cargas horárias, sendo a de 44 horas, caracterizando 40 nas unidades escolares e 04 destinada aos grupos de estudo e formação, e a de 22 horas, totalizando 20 horas nas referidas escolas, e 02 destinadas aos grupos de estudos e formações;

- Esclarecimentos diversos referentes ao Rh da Pastoral do Menor, dentre outros.



CRONOGRAMA DE FORMAÇÕES REFERENTES AO MÊS DE SETEMBRO À DEZEMBRO

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO PRESENCIAL "SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR"

Definição: É a capacidade de lidar com o estresse do dia a dia, ter relações saudáveis no trabalho e sentir-se bem consigo mesmo e com os outros.

Autoconhecimento:

- Entender seus limites;
- Suas qualidades;
- Potencialidades;
- Seus objetivos;
- Qualidade dos relacionamentos interpessoais;

Desenvolvendo a Saúde Mental:

Para desenvolver a saúde mental, é crucial cuidar de diversos aspectos da vida, que vão desde os hábitos físicos até o bem estar emocional e social.

Principais tópicos para desenvolver a saúde emocional:

- Cuidado com a saúde física (a saúde física e mental estão interligadas);

- Alimentação saudável;
- Atividade física;
- Qualidade do sono.

Bem estar emocional:

- Desenvolver a inteligência emocional é essencial para lidar com os desafios da vida;
- Gerenciamento de estresse: Aprender a lidar com situações estressantes por meio de técnicas de relaxamento e atenção plena (meditação) pode trazer mais tranquilidade;
- Foco na positividade: Concentra-se nos aprendizados e nas conquistas, em vez de remoer os erros, pode melhorar a autoestima.

Comunicação Assertiva:

É a habilidade de expressar pensamentos, sentimentos e necessidades de forma clara, direta e respeitosa, sem agredir o outro, nem permitir que a pessoa seja desrespeitada. Ela busca um diálogo equilibrado, onde os direitos e necessidades de ambas as partes são respeitados e considerados, utilizando uma linguagem clara e honesta para evitar mal-entendidos e conflitos.

Principais características da comunicação assertiva:

- Clareza;
- Respeito;
- Defesa dos Direitos;
- Estabelecimento de limites;
- Empatia.

Benefícios da comunicação assertiva:

- Melhora as relações interpessoais, tanto no ambiente profissional, quanto no pessoal;
- Fortalece a autoestima e a autoconfiança;
- Previne e resolve conflitos de forma mais eficaz;
- Ajuda a estabelecer limites claros e saudáveis nas interações.

Como desenvolver a comunicação assertiva?

- Planejamento: Prepare-se para as conversas, defina o seu objetivo e colete os dados necessários para ter argumentos sólidos;

- Controle emocional: Mantenha a calma durante conversas tensas. Respire fundo antes de responder para manter a serenidade;
- Comunicação verbal: Use linguagem clara e direta, e evite acusações. Em vez de dizer "Você sempre faz isso errado", diga "Eu me sinto frustrado quando as coisas não saem como planejado";
- Comunicação não verbal: Esteja atento à sua linguagem corporal, tom de voz e ritmo de fala. Uma comunicação assertiva se manifesta em uma linguagem corporal aberta e um tom de voz equilibrado.

Quais os principais desafios na minha atuação profissional?

No que eu posso contribuir para uma jornada mais leve e produtiva?





3ª. PARTE: MELHORE O DESEMPENHO DO ALUNO

O trabalho do Apoio Pedagógico é um grande aliado da Escola para apoiar o desenvolvimento individual das crianças da educação especial, através da parceria entre a Pastoral do Menor e Família e a Prefeitura.

Assim a SME (Secretaria Municipal de Franca) e a Coordenação do Apoio Pedagógico da Pastoral do Menor, desenvolveram uma estratégia de orientação, e de ensino para melhorar o aproveitamento do aluno da inclusão, no ambiente escolar, onde o aluno consegue facilitar o processo de organização, aprendizagem e concentração.

O Apoio Pedagógico com a supervisão do professor titular da sala, devem encontrar ferramentas para que o aluno construa seu conhecimento com mais facilidade. E foi pensando nisso, que a SME e Coordenação da Pastoral do Menor, através das vivências

e visitas as unidades escolares, encontram **SOLUÇÕES** para superar os obstáculos, que naturalmente surgem no cotidiano escolar, com os alunos da educação especial.

É oferecido ao Colaborador todo o suporte necessário, como atividades, conteúdos, materiais e canais, para que estes profissionais tenham um melhor resultado, e eficiência com as crianças da inclusão.

Toda a comunidade escolar, foi envolvida na jornada educacional, assim como a Secretaria de Educação, e a Coordenação da Pastoral do Menor, acompanhando de perto os alunos e necessidades referentes a cada um.

Trabalhando em **CONJUNTO**, é possível complementar conteúdos que estejam com lacunas, e resolver questões que não foram bem compensadas.



4ª. PARTE – RELATÓRIO DE VISITAS AS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL

Foram realizadas as visitas nas unidades escolares, da rede municipal de ensino, visando ao suporte, embasamento de atributos e funções, esclarecimentos de dúvidas do trabalho do colaborador do Apoio Pedagógico.

Fazer esse acompanhamento é uma forma de auxiliar o trabalho do Apoio Pedagógico, aos alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento, público da educação especial, e de saber o que está acontecendo no processo de ensino, pensando em uma educação de qualidade para o aluno.

Assim, a coordenação identificou as necessidades, orientando os colaboradores e a equipe gestora das unidades escolares, encontrando soluções que priorizaram um

trabalho educacional eficaz e eficiente, a fim de esclarecer um elo entre os envolvidos no projeto como a Pastoral do Menor, Secretaria da Educação (SME) e Colaboradores.

O objetivo desses encontros foi a troca de informações acerca do trabalho do Apoio Pedagógico, no ambiente escolar, assim como suas respectivas funções e atribuições. Na ocasião as gestoras das unidades escolares, receberam uma apostila, contendo essas funções e atribuições do Apoio Pedagógico, a fim de esclarecer, o trabalho que seria efetuado pelo TC 034/2025 .

Em cada unidade escolar visitada, foi realizado o REGISTRO DE VISITA, contendo o nome da escola, localização da região, data, horário, informações e vivências ocorridas no ambiente escolar. Esse REGISTRO DE VISITA encontra-se nos arquivos da Pastoral do Menor e Secretaria de Educação, a fim de resguardar o SIGILO PROFISSIONAL e TOMADA DE DECISÕES, que foram realizadas nas referidas escolas, sendo de abrangência necessária e importante.

Durante as visitas, as colaboradoras também foram auxiliadas e orientadas, quanto ao , preenchimento dos relatórios , referentes a cada aluno atendido no decorrer desse trabalho, sendo este individual, conforme modelo estabelecido pela Secretaria de Educação.

Enfim, podemos vivenciar que a implementação do trabalho do Apoio Pedagógico, com todos os desafios que lhe é peculiar, é de grande valia para o aprendizado e desenvolvimento das crianças da educação especial.





5ª PARTE – UM OLHAR PEDAGÓGICO SOBRE OS RESULTADOS

A função da escola é proporcionar o desenvolvimento de todos, isto é, a inclusão no contexto escolar significa criar condições para que todos construam a aprendizagem ao seu modo e a seu tempo.

As vivências nas escolas da rede municipal e ações para a implementação do trabalho do Apoio Pedagógico, com todos os desafios da inclusão, vem alcançando uma mudança de comportamento, postura e consequentemente a harmonia no relacionamento dos alunos e transbordando para o ambiente familiar.

A implantação do projeto de Apoio Pedagógico atualmente conta com aproximadamente 350 colaboradores.

6ª PARTE – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

CAPACIDADE DA ATENDIMENTO	
Descrição	Quantidade
Alunos elegíveis da Ed. Especial/Ed. Infantil - 1º ao 5º ano	1015
Adolescentes/Adultos - EJA/CESUN	37

7ª PARTE – APOIO PEDAGÓGICO/QUADRO QUANTITATIVO

MÊS	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE
SETEMBRO	44 horas	237
	22 horas	119
	22 horas libras	05
OUTUBRO	44 horas	237
	22 horas	119
	22 horas libras	05
NOVEMBRO	44 horas	237
	22 horas	121
	22 horas libras	05
DEZEMBRO	44 horas	240
	22 horas	104
	22 horas libras	05

PALAVRA FINAL

Com o implemento da equipe de Apoio Pedagógico nas unidades municipais, temos a missão de oferecer um trabalho de qualidade para todos os alunos da inclusão. Assim, esses alunos conseguem aprender os conteúdos de forma mais personalizada, o que faz toda a diferença no processo de aprendizagem.

Com o auxílio dos Apoios Pedagógicos, os educadores também podem melhorar a autoconfiança e autoestima dos alunos, mostrando que eles são capazes de superar as dificuldades, identificando os problemas e criando estratégias para resolvê-los.

Este novo olhar da sociedade e escola, implica na busca de alternativas que garantam o acesso e a permanência de todas as crianças no ambiente escolar.

Enfim, o que a Pastoral do Menor e Família deseja através dessa parceria é a construção de uma sociedade inclusiva compromissada com as minorias, cujo grupo inclui as

pessoas com necessidades educacionais especiais. O espaço escolar hoje tem de ser visto como espaço de todos e para todos.



Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Presidente do Conselho Diretor

Nelson José Ferreira Filho

Coordenador Supervisor

" A serviço da vida de crianças e adolescentes"